



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Estatura Em Pacientes Com Fibrose Cística Atendidos Em Um Hospital Terciário

Autores: PATRÍCIA FERRAZ HASSELMANN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); JOCEMARA GURMINI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MIRELLA NEVES (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); DANIELY LOURES BUCH (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Objetivos: Estabelecer escore Z de estatura para idade (E/I) e de estatura ajustada para o potencial genético (EI/PG) de crianças com fibrose cística (FC), bem como avaliar a diferença e a concordância entre eles. Métodos: Estudo transversal com análise de prontuários de 48 pacientes com diagnóstico de FC entre 2 e 18 anos. Dados: peso e estatura do paciente, estatura dos pais, reposição enzimática, íleo meconial, triagem neonatal e mutação genética. Calculamos escore Z EI/PG através da subtração do escore Z de estatura alvo do escore Z E/I. O teste t pareado testou diferenças entre escore Z E/I e escore Z EI/PG, que então foram subdivididos em quatro categorias: escore Z 8805; 0, 0 e 8805; -1, -1 e 8805; -2 (risco nutricional) e 8804; -2 (baixa estatura). A concordância entre classes foi avaliada através do coeficiente kappa de Cohen ponderado. Resultados: Os escores Z E/I e EI/PG diferiram significativamente entre si ($p=0,0177$), sendo que E/I foi em média 0,2446 inferior. Entre as classes de escore Z E/I e EI/PG foi encontrada concordância moderada (kappa de Cohen ponderado = 0,516). Conclusão: O ajuste da estatura para o potencial genético é importante para a decisão quanto ao suporte nutricional adequado para cada paciente com FC. A subestimação de baixa estatura, isto é, crianças com escore Z E/I fora do risco nutricional, porém com escore Z EI/PG na faixa de risco, careceriam de suporte nutricional adequado para atingir uma altura ótima caso não fosse realizado o ajuste para o potencial genético.